

## Setor público é o maior caloteiro das contas de luz

● O setor público, que deveria ser exemplo de responsabilidade financeira com o setor elétrico é na verdade seu principal caloteiro. Por consequência, também afeta a contabilidade das distribuidoras de energia todos os meses e o bolso da população.

A iluminação pública e os órgãos municipais e estaduais lideram a lista de inadimplência em todo o País, segundo dados do Instituto Acende Brasil. Enquanto o calote de ao menos três meses nas contas de luz oscilou entre 2,6% e 3% em 2015 entre con-

sumidores residenciais, comerciais e industriais, no poder público o índice dobrou, indo a 6%.

Nos últimos anos, a inadimplência registra volumes crescentes, saltando de R\$ 3,2 bi em 2013 para mais de R\$ 5 bi em 2015. É um reflexo da alta das tarifas após a eleição presidencial de 2014. Em 2015, a conta de luz subiu mais de 50% devido ao "realismo tarifário", que interrompeu o controle artificial do preço de energia, pelo governo, nos anos anteriores. Pelas regras atuais, a distribuidora de energia pode realizar o corte do consumidor por conta de inadimplência, mas só tem 90 dias para tal. Após esse prazo, a empresa não pode suspender a energia por conta de fatura vencida e não paga. /AB